

# OGG IBRAHIM

Um olhar sobre a humanidade



Publicado em: 19/12/2013 às 09:51

## Ano novo, novos reajustes. Algo novo?

Tweet



Comente



Aibags frontais e freio ABS: segurança obrigatória a partir da Janeiro

O ano de 2014 começa com algumas surpresas - nem tão agradáveis - para determinado grupo de pessoas. Todas relacionadas a quem tem automóvel ou pretende ter um. E essas surpresas reflete, principalmente, naquilo que o brasileiro mais detesta mas, ao mesmo tempo, já está tão acostumado: o aumento de preços!

Um desses reajustes vem no preço da Carteira Nacional de Habilitação, a famosa CNH. Quem for tirar a carteira pela primeira vez vai pagar a partir do dia primeiro, cerca de 100 a 150 reais a mais, fora o reajuste anual de praxe. Isso por causa da obrigatoriedade do uso de simuladores de direção nas aulas práticas. De acordo com a resolução do Denatran (de 2010), todos os candidatos a motoristas serão obrigados a passar pelo simulador, equipamento que muitos centros de formação de condutores e auto-escolas, terão de adquirir. O investimento é de trinta mil reais por equipamento, custo que será repassado aos alunos.



Simulador de direção: motoristas mais preparados nas ruas

Outro reajuste que o brasileiro vai enfrentar é no preço dos carros. Os modelos populares deverão custar de mil a mil e quinhentos reais mais caro por causa da instalação de airbags frontais e sistema de freios ABS, que a partir de janeiro serão itens obrigatórios de série em 100% dos veículos fabricados no país.

Então, meu amigo ou amiga, se você pretende comprar um carro a partir do mês que vem e ainda não tem habilitação, saiba que vai gastar uma boa graninha a mais do que este mês. Mas vamos ao lado bom dessas obrigatoriedades.

No caso dos simuladores de direção, o equipamento permitirá aos candidatos a motorista enfrentar situações que dificilmente encontrará nas ruas e estradas durante as aulas práticas, ao mesmo tempo: neblina, chuva forte, escuridão, trânsito pesado e outras situações adversas. Também aprenderá, antes de ir pras ruas de verdade, o funcionamento de vários itens de segurança dos veículos. Isso permitirá uma formação melhor dos motoristas, invocando uma possível redução no número de acidentes e, conseqüentemente, de vítimas. Há aqueles que dizem o contrário, os que não apostam na eficiência dos simuladores, mas é melhor que nada. Conversando com uma aluna que nunca dirigiu um carro antes, ela me disse que passar pelo simulador vai deixá-la mais tranquila e consciente na hora de assumir um volante de verdade. Já é um avanço!

Quanto a obrigatoriedade dos airbags e ABS em todos os veículos, estamos fazendo isso com pelo menos 20 anos de atraso. Nos Estados Unidos e Europa esses itens fazem parte dos veículos há bem mais tempo. Para os americanos, por obrigatoriedade imposta por lei. Para os Europeus, por uma decisão espontânea das montadoras e por exigência dos consumidores. São dois equipamentos que, comprovadamente, ajudam a minimizar os riscos de acidentes e mortes. Nos EUA, por exemplo, desde 1987 quando se tornou obrigatório, Airbag e ABS juntos ajudaram a evitar mais de 25 mil mortes. Um número extremamente significativo diante das 50 mil mortes por ano registradas no Brasil, em acidentes de trânsito.

É claro que quem vai pagar mais caro por essas implementações somos nós, consumidores. E mais uma vez a história se repete. O governo, na verdade, bem que poderia conceder um incentivo às montadoras de veículos e auto-escolas, baixando impostos para que esses investimentos fossem feitos sem que houvesse a necessidade de repassar pro nosso bolso. Mas não é isso que acontece. Como sempre, o governo mete a mão no nosso bolso pra pagar por suas decisões.

Não sou contra nenhuma dessas medidas. Pelo contrário, sou mais que favorável. O indigesto é ter que "entubar" mais esses reajustes, afora aqueles que normalmente chegam com o início de um novo ano (IPTU, IPVA, escola, etc). Mas essa é a política desse governo que está aí: quer melhora em alguma coisa, pague por ela. E CARO!! Só que estamos pagando caro pela saúde e não temos saúde. Estamos pagando caro pelo IPVA e não temos estradas ou ruas em condições de trafegabilidade. Estamos pagando caro pela segurança e não temos segurança. Estamos pagando caro pela educação e nem em sonho temos educação.

Pelos menos nos casos da habilitação, airbags e ABS, pagaremos mais caro, mas pelo menos teremos alguma coisa em troca.